



Escola de Administração Fazendária



Superintendência de
Seguros Privados
- SUSEP -

Concurso Público - 2010
(Edital ESAF n. 03, de 19/01/2010)

Cargo:

ANALISTA TÉCNICO DA SUSEP
Área: Controle e Fiscalização

Prova 2

Instruções

1. Escreva seu nome e número de inscrição, de forma legível, nos locais indicados.

Nome: _____ N. de Inscrição: _____

2. O CARTÃO DE RESPOSTAS tem, obrigatoriamente, de ser assinado. Esse CARTÃO DE RESPOSTAS **não** poderá ser substituído, portanto, **não** o rasure nem o amasse.
3. Transcreva a frase abaixo para o local indicado no seu CARTÃO DE RESPOSTAS em letra *cursiva*, para posterior exame grafológico:

“Não tenhamos pressa, mas não percamos tempo.”

4. **DURAÇÃO DA PROVA: 4h30min**, incluído o tempo para o preenchimento do CARTÃO DE RESPOSTAS.
5. Na prova há **60 questões** de múltipla escolha, com cinco opções: a, b, c, d e e.
6. No CARTÃO DE RESPOSTAS, as questões estão representadas pelos seus respectivos números. Preencha, **FORTEMENTE**, com caneta esferográfica (tinta azul ou preta), toda a área correspondente à opção de sua escolha, sem ultrapassar as bordas.
7. Será anulada a questão cuja resposta contiver emenda ou rasura, ou para a qual for assinalada mais de uma opção. Evite deixar questão sem resposta.
8. Ao receber a ordem do Fiscal de Sala, confira este CADERNO com muita atenção, pois nenhuma reclamação sobre o total de questões e/ou falhas na impressão será aceita depois de iniciada a prova.
9. Durante a prova, **não** será admitida qualquer espécie de consulta ou comunicação entre os candidatos, tampouco será permitido o uso de qualquer tipo de equipamento (calculadora, tel. celular etc.).
10. Por motivo de segurança, somente durante os trinta minutos que antecedem o término da prova, poderão ser copiados os seus assinalamentos feitos no CARTÃO DE RESPOSTAS, conforme subitem 9.7 do edital regulador do concurso.
11. A saída da sala só poderá ocorrer depois de decorrida uma hora do início da prova. A não-observância dessa exigência acarretará a sua exclusão do concurso.
12. Ao sair da sala, entregue este CADERNO DE PROVA, juntamente com o CARTÃO DE RESPOSTAS, ao Fiscal de Sala.

Boa prova!

CONTABILIDADE GERAL

1 - A legislação vigente sobre as sociedades anônimas estabelece o que deve ser computado na determinação do resultado do exercício. Diz a lei que devem ser incluídas as receitas e os rendimentos ganhos no período, independentemente de sua realização em moeda, bem como os custos, despesas, encargos e perdas, pagos ou incorridos, correspondentes a essas receitas e rendimentos.

Ao analisar essa determinação, pode-se dizer que, com ela, a lei está consagrando o princípio contábil

- da Oportunidade.
- da Realização da Receita.
- da Prudência.
- da Igualdade Contábil.
- da Competência.

2 - No fim do período, o Contador pode observar que, por um lamentável lapso, seu estoque final de mercadorias foi subavaliado. Um engano dessa natureza necessariamente provocou uma

- superavaliação do Custo das Mercadorias Vendidas do exercício.
- superavaliação do Lucro Líquido do exercício.
- diminuição da Receita Líquida do exercício.
- subavaliação do Custo das Mercadorias Vendidas do exercício.
- subavaliação do Estoque Inicial deste exercício.

3 - A empresa Varejos Ltda. tinha em estoque 20 unidades de mercadorias contabilizado por R\$ 80,00 cada unidade, quando negociou as seguintes operações:

- Compra a vista de 60 unidades a R\$ 100,00, pagando frete de R\$ 600,00;
- Venda a vista de 40 unidades ao preço unitário de R\$ 150,00, pagando frete de R\$ 400,00.

A negociação não sofreu nenhuma espécie de tributação, nem sobre as mercadorias, nem sobre o frete.

Os estoques são controlados pelo método do custo médio ponderado móvel.

Com essas informações, podemos dizer que o negócio rendeu à empresa um lucro total de

- R\$ 1.500,00.
- R\$ 1.900,00.
- R\$ 1.200,00.
- R\$ 1.800,00.
- R\$ 1.000,00.

4 - A seguinte relação contém contas patrimoniais e contas de resultado. Seus saldos foram extraídos do livro Razão no fim do exercício social.

<u>Contas</u>	<u>Saldos</u>
Bancos conta Movimento	9.500,00
Despesas Gerais e Administrativas	19.500,00
ICMS sobre Vendas	16.000,00
Duplicatas a Receber	37.500,00
Encargos de Depreciação	6.000,00
Capital Social	110.000,00
Mercadorias	50.000,00
Juros Passivos a Vencer	3.000,00
Custo das Mercadorias Vendidas	54.500,00
ICMS a Recolher	8.500,00
Capital a Realizar	15.000,00
Provisão para FGTS	24.000,00
Ações de Coligadas	25.000,00
Receita de Vendas	100.000,00
Duplicatas a Pagar	65.000,00
Provisão para Créditos Incobráveis	12.500,00
Depreciação Acumulada	10.000,00
Ações em Tesouraria	25.000,00
Juros Passivos	4.000,00
Móveis e Utensílios	70.000,00
Descontos Ativos	5.000,00

Do resultado alcançado no ano, foram distribuídos R\$ 600,00 para reserva legal, R\$ 500,00 para participação de empregados, R\$ 1.250,00 para imposto de renda e o restante para dividendos.

Classificando-se as contas acima e estruturando a apuração do resultado do exercício com os valores demonstrados, vamos encontrar um lucro líquido do exercício no valor de

- R\$ 2.650,00.
- R\$ 3.250,00.
- R\$ 5.000,00.
- R\$ 3.150,00.
- R\$ 3.750,00.

5 - A Companhia Epson adquiriu da Companhia Ypsilon 30% de seu Patrimônio Líquido, que é representado unicamente pela conta Capital, cujo valor é R\$ 200 mil.

Sabemos que a compra, no início do período, foi realizada por R\$ 60 mil; que as companhias Epson e Ypsilon são empresas coligadas; que o investimento é considerado relevante; e que o lucro líquido do período, antes da distribuição de dividendos, foi de R\$ 100 mil, na empresa Ypsilon e de R\$ 80 mil, na empresa Epson.

Sabemos também que a assembleia geral de cada empresa mandou contabilizar a distribuição de 40% do lucro como dividendos.

Com base nas informações acima, pede-se indicar por quanto deverá ser avaliado o investimento no Balanço Patrimonial da Companhia Epson no fim do período. O valor da avaliação será:

- a) R\$ 78.000,00.
- b) R\$ 42.000,00.
- c) R\$ 90.000,00.
- d) R\$ 72.000,00.
- e) R\$ 102.000,00.

6 - Assinale abaixo a opção onde consta a única assertiva que não é verdadeira neste quesito.

- a) O saldo das reservas de lucros não poderá ultrapassar o capital social. Do cômputo desse saldo, entretanto, deverão ser excluídas as reservas para contingências, de incentivos fiscais e de lucros a realizar.
- b) Quando o limite das reservas de lucros for atingido, a assembleia deverá deliberar sobre a aplicação do excesso na integralização ou no aumento do capital social ou na distribuição de dividendos.
- c) A assembleia geral poderá destinar para a reserva de incentivos fiscais a parcela do lucro líquido decorrente de doações ou subvenções governamentais para investimentos, mas esse valor não poderá ser excluído da base de cálculo do dividendo obrigatório.
- d) Os saldos existentes nas reservas de reavaliação deverão ser mantidos até sua efetiva realização ou estornados até o final do exercício social de 2008.
- e) A legislação vigente, ao determinar a composição dos grupos do balanço, afirma que o patrimônio líquido será dividido em capital social, reservas de capital, ajustes de avaliação patrimonial, reservas de lucros, ações em tesouraria e prejuízos acumulados.

7 - Na elaboração da Demonstração dos Fluxos de Caixa podemos dizer que:

- a) acréscimos em contas do ativo aumentam *caixa*.
- b) decréscimos em contas do Patrimônio Líquido diminuem *caixa*.
- c) acréscimos em contas do passivo diminuem *caixa*.
- d) decréscimos em contas do Ativo diminuem *caixa*.
- e) decréscimos em contas do Patrimônio Líquido aumentam *caixa*.

8 - Assinale abaixo a opção onde consta a única assertiva que não é verdadeira neste quesito.

- a) As companhias fechadas poderão optar por observar as normas sobre demonstrações financeiras expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários para as companhias abertas.
- b) A companhia fechada com patrimônio líquido, na data do balanço, inferior a R\$ 2.000.000,00 (dois milhões de reais) não será obrigada à elaboração e publicação da demonstração dos fluxos de caixa.
- c) A legislação atual exige das companhias a elaboração da demonstração dos fluxos de caixa e da demonstração do valor adicionado. Esta última será dispensada se a companhia não for aberta.
- d) A demonstração do valor adicionado deverá indicar, no mínimo, o valor da riqueza gerada pela companhia e a sua distribuição entre os elementos que contribuíram para a geração dessa riqueza.
- e) O montante do capital circulante líquido, sua variação durante o exercício, bem como os saldos do ativo e do passivo, no início e no fim do exercício, deverão ser indicados nas Demonstrações dos Fluxos de Caixa e do Valor Adicionado.

9 - A nossa empresa iniciou o processo de análise financeira de seu patrimônio, referente ao exercício de 2008, executando os cálculos de alguns quocientes necessários, a partir dos seguintes dados:

Resultado de Exercícios Futuros	R\$ 5.200,00
Lucro Líquido do Exercício	R\$ 7.400,00
Patrimônio Líquido	R\$ 52.800,00
Exigibilidades de curto prazo	R\$ 50.000,00
Exigibilidades de longo prazo	R\$ 12.000,00
Disponibilidades	R\$ 25.000,00
Estoques de bens	R\$ 10.000,00
Créditos de curto prazo	R\$ 31.000,00
Créditos de longo prazo	R\$ 8.000,00

Pelo exame procedido, verificou-se não haver nenhuma possibilidade de que os resultados de exercícios futuros tenham sua devolução exigida, portanto, não se transformarão em dívidas.

O procedimento de análise daí decorrente resultará em um quociente de liquidez corrente de

- a) 0,50.
- b) 1,25.
- c) 1,32.
- d) 1,12.
- e) 1,19.

- 10- Se o prazo médio de rotação de estoques de uma empresa é de apenas 45 dias, pode-se afirmar que
- para um CMV (Custo das Mercadorias Vendidas) de R\$ 5.000,00, o estoque médio necessário é de R\$ 1.000,00.
 - o coeficiente de rotação de estoques é igual a 7 (sete).
 - para um estoque médio de R\$ 300,00, o CMV (Custo das Mercadorias Vendidas) é de R\$ 2.400,00.
 - o estoque inicial de mercadorias tem valor idêntico ao valor final do mesmo estoque.
 - para um CMV (Custo das Mercadorias Vendidas) de qualquer valor, é necessário um estoque médio 1/3 (um terço) maior.

CONTABILIDADE DE SEGUROS

- 11- Com relação à emissão da apólice, pode-se afirmar que:
- a cobertura do seguro só passa a decorrer após a sua emissão.
 - a seguradora tem 30 dias para realizar a aceitação do seguro, depois de protocolada a proposta.
 - para a indenização e liquidação do sinistro, a apólice tem que estar emitida.
 - o prêmio de seguro só deve ser contabilizado após a emissão da apólice; antes da emissão, o controle deve ser feito financeiramente.
 - é facultativa a aceitação do risco, se houver sinistro antes da emissão da apólice.
- 12- A margem de solvência para as coberturas de resseguros estruturadas em regime de repartição e para as operações de riscos decorrentes de contratos de seguros de danos, considerando os dados a seguir, é:

Meses	Prêmios Retidos 2007	Prêmios Retidos 2008	Prêmios Retidos 2009
Janeiro	R\$ 1.000.000,00	R\$ 1.000.000,00	R\$ 1.000.000,00
Fevereiro	R\$ 2.000.000,00	R\$ 2.000.000,00	R\$ 2.000.000,00
Março	R\$ 2.000.000,00	R\$ 2.000.000,00	R\$ 2.000.000,00
Abril	R\$ 5.000.000,00	R\$ 5.000.000,00	R\$ 5.000.000,00
Maio	R\$ 4.000.000,00	R\$ 4.000.000,00	R\$ 4.000.000,00
Junho	R\$ 4.000.000,00	R\$ 4.000.000,00	R\$ 4.000.000,00
Julho	R\$ 3.000.000,00	R\$ 3.000.000,00	R\$ 3.000.000,00
Agosto	R\$ 3.000.000,00	R\$ 3.000.000,00	R\$ 3.000.000,00
Setembro	R\$ 3.500.000,00	R\$ 3.500.000,00	R\$ 3.500.000,00
Outubro	R\$ 3.500.000,00	R\$ 3.500.000,00	R\$ 3.500.000,00
Novembro	R\$ 4.000.000,00	R\$ 4.000.000,00	R\$ 4.000.000,00
Dezembro	R\$ 5.000.000,00	R\$ 6.000.000,00	R\$ 4.000.000,00

Meses	Sinistros Retidos 2007	Sinistros Retidos 2008	Sinistros Retidos 2009
Janeiro	R\$ 2.000.000,00	R\$ 2.000.000,00	R\$ 4.000.000,00
Fevereiro	R\$ 2.000.000,00	R\$ 2.000.000,00	R\$ 4.000.000,00
Março	R\$ 2.000.000,00	R\$ 2.000.000,00	R\$ 4.000.000,00
Abril	R\$ 5.000.000,00	R\$ 5.000.000,00	R\$ 5.000.000,00
Maio	R\$ 5.000.000,00	R\$ 5.000.000,00	R\$ 5.000.000,00
Junho	R\$ 5.000.000,00	R\$ 5.000.000,00	R\$ 5.000.000,00
Julho	R\$ 3.000.000,00	R\$ 3.000.000,00	R\$ 3.000.000,00
Agosto	R\$ 3.000.000,00	R\$ 3.000.000,00	R\$ 3.000.000,00
Setembro	R\$ 3.000.000,00	R\$ 3.000.000,00	R\$ 3.000.000,00
Outubro	R\$ 3.000.000,00	R\$ 3.000.000,00	R\$ 3.000.000,00
Novembro	R\$ 4.000.000,00	R\$ 4.000.000,00	R\$ 4.000.000,00
Dezembro	R\$ 4.000.000,00	R\$ 4.000.000,00	R\$ 4.000.000,00

- R\$ 3.547.500,00
- R\$ 7.800.000,00
- R\$ 8.000.000,00
- R\$ 8.200.000,00
- R\$14.190.000,00

- 13- Não representa um grupo de contas a ser excluído para determinação do Patrimônio Líquido Ajustado:
- participações societárias
 - despesas antecipadas
 - imóveis rurais
 - marcas e patentes
 - prêmios emitidos
- 14- A seguradora que apura Patrimônio Líquido Ajustado insuficiente de até 30% do capital mínimo requerido, deverá apresentar:
- plano corretivo de solvência para correção dos problemas que ocasionam a insuficiência de patrimônio líquido ajustado.
 - nova nota técnica atuarial para correção dos problemas que ocasionam a insuficiência de patrimônio líquido ajustado.
 - solicitação de regime especial de fiscalização de direção fiscal e proposta de redução dos limites de retenção à SUSEP.
 - plano de estruturação de capital e termo de ajustamento de conduta para as operações objeto da insuficiência.
 - justificativas para a não adequação e será monitorada por um ano pela SUSEP, com o objetivo de ter suas operações fiscalizadas.
- 15- O capital mínimo exigido para que uma seguradora obtenha autorização de funcionamento, para operar em seguros de ramos elementares é:
- R\$ 15.000.000,00
 - R\$ 1.800.000,00
 - R\$ 10.800.000,00
 - R\$ 1.200.000,00
 - R\$ 16.200.000,00
- 16- Os juros dos parcelamentos dos prêmios de seguros devem ser contabilizados como:
- receita financeira no resultado, considerando o seu montante.
 - receita financeira diferida, sendo apropriado no resultado de acordo com a vigência da apólice.
 - receita operacional – subconta parcelamentos – receita financeira de prêmios emitidos.
 - receita operacional – parcelamento de prêmios de seguros a vencer.
 - receita financeira diferida, sendo apropriado no resultado pelo prazo do parcelamento.
- 17- O registro da Provisão de Prêmios não Ganhos é efetuado a:
- débito da conta de Provisão de Prêmios não Ganhos no passivo, quando de sua realização.
 - crédito da conta de Provisão de Riscos Ocorridos e Não Avisados no passivo, ajustando-a.
 - débito da conta de Provisão de Prêmios não Ganhos no resultado, quando de sua constituição.
 - crédito da conta de Provisão de Insuficiência de Prêmios no passivo, realizando-a.
 - débito da conta de Provisão de Riscos Ocorridos e Não Avisados no resultado, revertendo-a.
- 18- A comissão de Co-seguro cedido é contabilizada:
- a débito da conta: Seguradoras – Co-seguro Cedido – Comercialização a crédito da conta: Comissões sobre prêmios de Co-seguro Cedido a Congênere direto
 - a débito da conta: Seguradoras – Co-seguro Cedido – Comissão a Receber a crédito da conta: Comissões sobre prêmios de Co-seguro a Congênere direto
 - a débito da conta: Seguradoras – Co-seguro Cedido – prêmio a emitir a crédito da conta: Comissões sobre prêmios de Co-seguro Cedido a Congênere direto
 - a débito da conta: Seguradoras – Comissões sobre prêmios de Co-seguro Cedido a Congênere direto a crédito da conta: Seguradoras – Co-seguro Cedido – prêmio a emitir
 - a débito da conta: Comissões sobre prêmios de Co-seguro Cedido a Congênere direto a crédito da conta: Seguradoras – Co-seguro Cedido – Comercialização
- 19- Os valores decorrentes do ajuste do imobilizado que gerem redução de seu valor (valor recuperável) devem ser registrados como um:
- débito no grupo de imobilizado, em conta de ajuste especial.
 - crédito no grupo do patrimônio líquido, em conta de ajuste especial.
 - débito no grupo de patrimônio líquido, em conta de ajuste especial.
 - crédito no grupo de receitas não operacionais, perdas com ativos.
 - débito do grupo de ganhos e perdas com ativos não correntes.
- 20- As faturas emitidas, decorrentes de apólices de ramos elementares e vida em grupo, antes do período de cobertura do risco, devem ser registradas:
- em contas de compensação – faturas emitidas antecipadamente.
 - no ativo – em conta de prêmios e emolumentos emitidos – faturas emitidas antecipadamente.
 - no resultado do exercício – na conta prêmios de seguros emitidos a vencer – faturas emitidas antecipadamente.
 - no passivo na conta – receitas diferidas – faturas emitidas antecipadamente
 - no patrimônio líquido em – conta de ajuste especial – faturas emitidas antecipadamente.

TÉCNICAS DE SEGUROS E RESSEGUROS

21- O ressegurador Montante S.A. aceitou cobrir o total de pagamentos de sinistros de uma carteira de seguros do segurador, quando este superar a R\$ 70.000.000,00. Essa modalidade de resseguro é denominada resseguro:

- a) proporcional
- b) básico
- c) não proporcional
- d) combinado
- e) infinito

22- No seguro de transportes rodoviários – carga (RCTR-C), pode-se afirmar que:

- a) a apólice é emitida no sistema aberto, sendo averbados os conhecimentos de transportes de cargas, com mercadorias que possuem cobertura na apólice.
- b) é proibida a introdução de participação do segurado, por meio de franquia ou percentual, em decorrência de ser um seguro obrigatório para as transportadoras.
- c) o seguro de transportes é de contratação exclusiva do transportador da mercadoria.
- d) a apólice de seguros de transporte não é passível de endosso para aumento de importância segurada, sendo necessária à contratação de outra apólice.
- e) a seguradora emite certificados de seguro, para que o contratante ou o responsável pela mercadoria comprove, junto aos interessados, a cobertura.

23- A empresa Super S.A. contratou seguro de incêndio em duas seguradoras simultaneamente. A primeira apólice, com cobertura de R\$ 3.000,00 e sem franquia. A segunda apólice, com cobertura de R\$ 5.000,00 e franquia de R\$ 500,00. Ocorrido o sinistro, de evento coberto, no valor de R\$ 8.000,00, o valor a ser indenizado será:

- a) R\$ 3.000,00
- b) R\$ 3.750,00
- c) R\$ 4.500,00
- d) R\$ 7.500,00
- e) R\$ 8.000,00

24- João contratou uma apólice de seguro de vida e por questões pessoais preferiu não estabelecer os beneficiários. Em caso de ocorrência de sinistro, o benefício deve ser pago:

- a) ao cônjuge, desde que não separado judicialmente.
- b) metade ao cônjuge, desde que não separado judicialmente, e o restante aos herdeiros do segurado, obedecida a ordem da vocação hereditária.
- c) de acordo com o termo de partilha, determinado judicialmente, após o inventário e declarado em declaração final de espólio.
- d) ao cônjuge e concubina, desde que se manifestem em prazo não superior a 30 dias após o evento, devendo ser inclusos os filhos legítimos, ficando os demais sujeitos a confirmação de paternidade.
- e) ao cônjuge e aos filhos dividido proporcionalmente conforme a totalidade de herdeiros existentes ou que se manifestarem.

25- O produto Previdência Complementar Aberta possui como característica:

- I. Ser estruturado em regime financeiro de capitalização, considerando que as contribuições pagas por todos os participantes do plano, em um determinado período, deverão ser suficientes para constituir as provisões matemáticas de benefícios concedidos, decorrentes dos eventos ocorridos nesse período.
- II. No sistema de repartição simples é obrigatória a contratação das coberturas Pecúlio por Morte e Renda por Invalidez.
- III. É garantido ao participante nos planos de benefício por sobrevivência, no caso de desistência, a restituição do montante acumulado em sua provisão matemática de benefícios a conceder.

Assinale a opção correta correspondente aos itens acima.

- a) Falso, falso, falso.
- b) Verdadeiro, falso, verdadeiro.
- c) Verdadeiro, verdadeiro, verdadeiro.
- d) Falso, falso, verdadeiro.
- e) Falso, verdadeiro, falso.

26- No resseguro de catástrofe, à seguradora cedente é exigida a retenção de um percentual do excesso de danos, no intuito de pulverizar o risco de sua carteira, possibilitando a liquidação de todos os sinistros adequadamente. Para isso ela deve:

- a) contratar uma cobertura de 90% ou 95% e reter o restante como um co-seguro.
- b) contratar um resseguro com repasse de 50% do risco, com co-participação da seguradora líder.
- c) aceitar o risco em 80% do limite de retenção da seguradora e repassar por co-seguro, os 20% restantes.
- d) limitar a indenização a 100% do limite de retenção da seguradora, repassando o excedente, por retrocessão as congêneres.
- e) aceitar a cobertura no limite de 5% ou 10% do risco e repassar por co-seguro não proporcional como um Co-seguro o restante.

27- O contrato de quota-parte em excesso é:

- a) um método de cessão de resseguro proporcional em que o segurador mantém todo o seu limite de retenção e cede o restante para dois ou mais resseguradores, em bases percentuais.
- b) um método de cessão de resseguro não proporcional em que o segurador mantém todo o seu limite de retenção e cede o restante para dois ou mais resseguradores, em bases percentuais.
- c) um método de cessão de resseguro proporcional em que o segurador repassa todo o seu limite de retenção para dois ou mais resseguradores, em bases percentuais.
- d) um método de cessão de resseguro não proporcional em que o segurador mantém metade do seu limite de retenção e cede o restante para dois ou mais resseguradores em bases percentuais.
- e) um método de cessão de resseguro proporcional em que o segurador transfere todo o seu limite de retenção em quotas-parte para um ou mais resseguradores em bases não proporcionais.

28- Na ocorrência da Insolvência do Segurador, de uma apólice que contenha cláusula de insolvência, deverá o:

- a) segurador, como responsável pela apólice, indenizar o valor total do seguro, após a liquidação da seguradora, imediatamente.
- b) ressegurador indenizar o segurado, pelo montante total da importância segurada e ressegurada, no prazo de 30 dias.
- c) segurado aguardar a liquidação da seguradora, para receber a indenização da seguradora e da resseguradora.
- d) agente fiscalizador estabelecer os critérios para liquidação de quaisquer sinistros que ocorra.
- e) ressegurador, de forma obrigatória, pagar quaisquer valores devidos sobre apólices resseguradas, imediatamente.

AUDITORIA

29- O auditor externo, quando responsável pela auditoria das demonstrações contábeis da *holding* de um conglomerado econômico, deve:

- a) evidenciar em cada folha, do conjunto de demonstrações auditadas e nas notas explicativas, os itens ou contas que não foram objetos de auditoria.
- b) limitar-se a dar divulgação sobre as demonstrações para as quais emitiu opinião.
- c) ressaltar o parecer, evidenciando as áreas das demonstrações contábeis que não foram auditadas por ele.
- d) evidenciar, no parecer de auditoria, as demonstrações das coligadas e controladas que não foram auditadas por ele, identificando a firma de auditoria que as auditou.
- e) responsabilizar-se por todas as demonstrações contábeis utilizadas para elaboração da demonstração objeto da auditoria.

30- O auditor externo, ao realizar os procedimentos para avaliação de três processos da empresa a ser auditada, constatou a seguinte situação:

- Área 1: Baixo nível de risco, com baixa probabilidade de ocorrência de erros e/ou fraudes.
- Área 2: Alto nível de risco, com média probabilidade de ocorrência de erros e/ou fraudes.
- Área 3: Alto nível de risco, com alta probabilidade de ocorrência de erros e/ou fraudes.

Com base nas conclusões acima, pode-se afirmar que o auditor:

- a) não deverá realizar testes para a área 1, visto que o risco e a probabilidade de ocorrência de erros é baixa.
- b) deverá aplicar testes considerando grandes amostragens para todas as áreas.
- c) somente deverá realizar testes nas áreas 2 e 3, as quais apresentam risco alto.
- d) em decorrência da probabilidade baixa e média nos itens 1 e 2, os testes de auditoria poderão ser suportados por relatórios de confirmação feitos pela administração da empresa.
- e) deverá efetuar testes em todas as áreas, conforme estabelece as normas de auditoria.

- 31- A definição, pelo auditor externo, da extensão dos testes a serem aplicados em seus procedimentos de auditoria são fundamentados:
- no volume de transações praticado pela empresa auditada, sem influência dos controles internos.
 - na carta da administração que afirma que todas as informações foram prestadas e disponibilizadas para a auditoria.
 - nos conhecimentos e nas experiências dos auditores que farão os trabalhos.
 - na experiência do auditor em empresas que realizam as mesmas atividades que a empresa auditada, de forma padrão.
 - nos riscos e na confiança apresentada pelos controles internos da empresa.
- 32- O auditor externo, ao realizar testes no cálculo do valor recuperável de um ativo imobilizado, feito pelo método do fluxo de caixa descontado, identificou que a taxa utilizada para descontar o fluxo de caixa estava maior que a recomendada para aquela atividade. Dessa forma, pode-se afirmar que a conta:
- de ajuste especial no Patrimônio Líquido, está subavaliada.
 - de despesa de depreciação, do imobilizado, está superavaliada.
 - do ajuste especial no Resultado do Exercício, está subavaliada.
 - de depreciação acumulada do imobilizado, está superavaliada.
 - do ativo imobilizado está subavaliada.
- 33- Com relação à atividade profissional do auditor externo, pode-se afirmar que:
- o auditor externo, ao realizar a auditoria em entidade seguradora, pode ter nível de parentesco até segundo grau com os administradores e gestores da entidade auditada, desde que declare para a SUSEP, CVM e CFC, antes do início da auditoria, este vínculo.
 - todo auditor externo, registrado no Conselho Federal de Contabilidade, que tenha registro no CNAI – Cadastro Nacional de Auditores Independentes, pode realizar auditoria em Seguradoras e Entidade de Previdência Complementar Aberta.
 - para ser auditor responsável pelos trabalhos, exercendo a função de sócio de auditoria, o auditor deve ter formação em nível superior nos cursos de administração de empresas ou contabilidade.
- Assinale a opção correta, com relação às afirmativas acima.
- Somente a I e II são verdadeiras.
 - Somente I e III são falsas.
 - Todas são verdadeiras.
 - Somente II e III são falsas.
 - Todas são falsas.
- 34- As estimativas contábeis reconhecidas nas demonstrações contábeis da empresa são de responsabilidade:
- dos auditores externos.
 - dos advogados.
 - da auditoria interna.
 - do conselho de administração.
 - da administração da empresa.
- 35- Com relação aos níveis de relevância determinados em um processo de auditoria externa, é verdadeiro afirmar que:
- o processo de avaliação de relevância deve sempre considerar os níveis de risco e as distorções identificadas, não sendo permitido considerar nos limites eventuais distorções não identificadas ou projetadas.
 - o auditor, em nenhuma hipótese, pode estabelecer nível de relevância abaixo dos determinados no planejamento.
 - não se devem considerar as avaliações de risco e relevância no seu conjunto, sendo sempre avaliadas individualmente.
 - os níveis de relevância estabelecidos no planejamento devem ser mantidos, independentemente dos fatores encontrados, durante a realização dos trabalhos.
 - se a administração da entidade auditada negar-se a ajustar as demonstrações contábeis e os procedimentos de auditoria adicionais, de forma a não permitir concluir que o montante agregado das distorções seja irrelevante, deve o auditor considerar os efeitos no seu parecer.
- 36- O auditor externo, ao avaliar as demonstrações contábeis da empresa Evolution S.A., identificou que a empresa está discutindo a similaridade de seus produtos com produtos de concorrentes que possuem isenção de tributação. A empresa não vem recolhendo o referido tributo há mais de 5 anos e o valor relativo a essa contingência é significativo. Caso a decisão vier a ser contrária à empresa, a mesma entrará em processo de descontinuidade. A decisão deve ter seu mérito julgado em quatro anos. Dessa forma deve o auditor emitir parecer:
- negativa de opinião, por não poder firmar opinião sobre as demonstrações contábeis.
 - com ressalva, evidenciando o fato como restritivo às demonstrações contábeis.
 - adverso, por não permitir avaliar as demonstrações contábeis.
 - sem ressalva, visto que há incerteza no desdobramento da causa.
 - sem ressalva, com introdução de parágrafo de ênfase fazendo referência à nota explicativa que deve descrever detalhadamente o evento.

37- O auditor interno, ao realizar seus procedimentos e testes de auditoria, quanto à identificação de fraudes e erros, evidencia três fatos:

- I. O departamento fiscal da empresa, com o objetivo de reduzir o volume de impostos a recolher, cadastrou no sistema de faturamento, a alíquota do IPI que deveria ser de 11%, com o percentual de 5%.
- II. Ao analisar a folha de pagamentos, evidenciou funcionários demitidos, constando do cálculo da folha, sendo que a conta a ser creditado o pagamento, destes funcionários, pertencia a outro colaborador do departamento pessoal.
- III. O contador da empresa, ao definir a vida útil da máquina que foi introduzida em linha de produção nova, estabeleceu alíquota, estimando a produção de um milhão de unidades, nos próximos 5 anos. O projeto foi revisto e se reestimou para 10 anos.

Assinale a opção correta, levando em consideração os fatos acima narrados.

- a) Fraude, fraude e erro.
 - b) Erro, erro e erro.
 - c) Erro, fraude e erro.
 - d) Fraude, fraude e fraude.
 - e) Fraude, erro e erro.
- 38- O auditor interno, ao realizar seus testes, efetuou o acompanhamento dos inventários físicos, confrontou as notas fiscais do período com os registros e realizou a circularização dos advogados internos e externos. Esses procedimentos correspondem respectivamente a:
- a) investigação, inspeção e observação.
 - b) inspeção, observação e investigação.
 - c) confirmação, investigação e observação.
 - d) circularização, observação e inspeção.
 - e) observação, Inspeção e investigação.

ECONOMIA

39- Considere que as curvas de oferta e de demanda por um determinado bem possam ser representadas pelas seguintes equações:

$$Q_s = 4.p - 3$$

$$Q_d = 9 - p^2$$

Onde Q_s = quantidade ofertada do bem, P = preço do bem e Q_d = quantidade demandada pelo bem. Considerando essas informações, o preço e a quantidade de equilíbrio de mercado para esse bem são, respectivamente,

- a) 2 e 2
- b) 5 e 5
- c) 2 e 5
- d) 4 e 5
- e) 2 e 4

40- Considere que a produção seja função do estoque de capital e da quantidade de trabalho, ou seja:

$$Y = Y(K, L)$$

onde Y = produção, K = estoque de capital, L = quantidade de trabalho. Suponha que essa função, também denominada, na teoria da produção, como "função de produção", assuma a seguinte forma:

$$Y = K^\alpha.L^\beta$$

onde α e β são constantes positivas. Considerando que $\alpha + \beta = 1$, então, é correto afirmar que:

- a) $5.Y > Y(5.K, 5.L)$
- b) $10.Y < Y(10.K, 10.L)$
- c) $2.K.L + 2.Y = Y(2.K, 2.L)$
- d) $3.Y = Y(3.K, 3.L)$
- e) $2.Y - 2.K.L = Y(2.K, 2.L)$

41- Considere a seguinte afirmação:

"Uma política monetária _____ tende a provocar a _____ na 'taxa de juros' da economia. O Banco Central pode implantar tal política _____ os recolhimentos compulsórios dos bancos comerciais ou _____ a base monetária."

Completam corretamente a expressão acima:

- a) expansionista, redução, reduzindo, expandindo
- b) contracionista, redução, reduzindo, reduzindo
- c) expansionista, redução, reduzindo, reduzindo
- d) contracionista, expansão, aumentando, expandindo
- e) contracionista, redução, aumentando, reduzindo

42- Em relação ao conceito de Produto Interno Bruto - PIB, é incorreto afirmar que

- a) quanto maior o PIB, maior o valor da remuneração dos fatores de produção de um país.
- b) o valor nominal do PIB não depende da taxa de inflação do país.
- c) quanto maior for o consumo das famílias, maior será o PIB do país.
- d) o PIB pode ser maior ou menor do que a Renda Nacional Bruta.
- e) a dívida pública de um país não pode ser maior do que o PIB desse país.

FINANÇAS

43- Pode ser demonstrado que um *swap* de taxas de juros, com prazo de cinco anos e trocas de fluxos de caixa referenciados em taxa pré e taxa flutuante a cada seis meses é equivalente a:

- a) uma opção de compra de um ativo de renda fixa com cupons semestrais e prazo de cinco anos.
- b) uma carteira de ações com horizonte de investimento de cinco anos, e cujas ações componentes pagam dividendos semestrais.
- c) um título de dívida com taxa de juros flutuante e prazo de cinco anos.
- d) uma sequência de dez *forward rate agreements* com vencimentos espaçados de seis em seis meses.
- e) um *swap* de taxas de câmbio, com prazo de cinco anos e trocas de fluxos de caixa referenciados em taxas flutuantes em duas moedas distintas.

44- A metodologia de cálculo do valor do Índice Bovespa determina que:

- a) o preço de cada ação na carteira teórica seja ajustado pelos dividendos pagos pela ação.
- b) a participação de cada ação seja proporcional à sua participação no volume de negócios da bolsa.
- c) a composição da carteira seja atualizada a cada três meses, levando em conta quais são as ações mais acompanhadas pelos analistas de mercado.
- d) os retornos das ações componentes da carteira sejam ajustados pela alíquota de imposto de renda sobre ganhos de capital.
- e) proventos que não sejam distribuídos em dinheiro, como desdobramentos e direitos de subscrição, sejam ignorados.

- 45- Um título cujos retornos tenham covariância negativa com os retornos da carteira de mercado exercerá o seguinte efeito sobre uma carteira da qual faça parte, outros fatores sendo iguais:
- reduzirá o risco sistemático da carteira.
 - aumentará o risco sistemático da carteira, caso seu peso na carteira seja muito grande.
 - aumentará o valor do coeficiente beta da carteira.
 - aumentará o retorno esperado da carteira, se o retorno esperado do título for justo.
 - fará com que a soma dos pesos dos componentes da carteira fique abaixo de 100%.
- 46- Para que o Modelo de Precificação de Ativos Financeiros (CAPM) seja uma relação geral de equilíbrio entre retorno esperado e risco, é essencial que:
- exista um ativo livre de risco que possa ser comprado ou vendido em qualquer quantidade, à mesma taxa de retorno.
 - os investidores tomem decisões de otimização de carteiras com horizontes de um único período.
 - todos os ativos sejam negociados e tenham preços de mercado observáveis.
 - os dividendos e ganhos de capital com investimentos em ações sejam tributados à mesma alíquota de imposto de renda.
 - todos os investidores tenham as mesmas expectativas a respeito de retornos esperados, variâncias e covariâncias de retornos de todos os títulos existentes.
- 47- A determinação da fronteira eficiente para o mercado de ações requer o conhecimento de valores numéricos para os seguintes elementos, entre outros:
- volatilidade da taxa de juros livre de risco e coeficiente beta da carteira de mercado.
 - número de títulos que podem fazer parte da carteira e seus retornos esperados.
 - betas das várias ações e volatilidade da carteira de mercado.
 - beta do ativo livre de risco e grau de aversão a risco do investidor que está determinando a fronteira.
 - coeficientes de assimetria e curtose da distribuição de probabilidades dos retornos das ações.
- 48- Quando a curva de taxas de juros a vista é decrescente, observa-se o seguinte a respeito das taxas de juros a termo (*forward rates*):
- são iguais para todos os prazos de vencimento.
 - são crescentes com o prazo de vencimento.
 - são inferiores às taxas a vista.
 - são iguais às taxas de inflação esperadas.
 - contêm prêmios negativos por risco de mercado.
- 49- A operação que possui delta negativo, na lista abaixo, é:
- a compra de contratos a termo de ações.
 - a compra de contratos futuros de IDI.
 - a venda de opções de venda de ações.
 - a venda de contratos futuros de IDI.
 - a compra de um *box spread* de opções.
- 50- A magnitude do *value at risk* (VAR) de uma carteira de ativos de renda fixa é crescente com:
- o valor de mercado da carteira.
 - a assimetria da distribuição de probabilidades dos retornos dos ativos componentes da carteira.
 - o *rating* médio dos ativos componentes da carteira.
 - a probabilidade de ocorrência de retornos dos ativos não muito distantes de suas médias históricas.
 - a liquidez dos ativos componentes da carteira.

AVALIAÇÃO DE RISCO E CONTROLES INTERNOS

51- Assinale a opção que completa de forma correta a frase.

Os 5 (cinco) elementos que formam o controle interno são:

- a) risco de mercado, risco de crédito, risco legal, risco de subscrição e risco operacional.
- b) auto-seguro, seguro, cosseguro (ou co-seguro), resseguro e a retrocessão.
- c) ambiente de controle, avaliação e gerenciamento do risco, atividade de controle, informação e comunicação.
- d) prêmio de risco, prêmio estatístico, prêmio puro, prêmio líquido e prêmio bruto.
- e) proposta, apólice, endosso, questionário de risco (perfil) e certificado.

52- Considerando o texto abaixo, indique a opção correta e que o complementa.

Entre as figuras de Gerenciamento do Risco, sob o prisma do cliente (futuro segurado), a transferência do risco denomina-se:

- a) seguro.
- b) retrocessão.
- c) cosseguro (ou co-seguro).
- d) resseguro.
- e) auto-seguro.

53- Assinale a opção correta para o texto abaixo.

Controle Interno é definido como

- a) a fixação do controle da sinistralidade dentro do limite do prêmio.
- b) o processo de repasse dos riscos, tanto em cosseguro (ou co-seguro) quanto em resseguro.
- c) a fixação do controle na aceitação e precificação de cada contratação.
- d) um processo desenvolvido para garantir à alta administração que os objetivos da empresa sejam atingidos.
- e) um processo de certificação pela ISO 2000 ou outro padrão.

54- O Gerenciamento do Risco (ou também denominado Administração do Risco) tem algumas etapas básicas.

Indique a opção que não faz parte do contexto acima.

- a) Identificação dos riscos e análise dos pontos críticos.
- b) Tratamento do risco, que consiste na busca da eliminação dos riscos.
- c) Pulverização do risco.
- d) Financiamento do risco, pelo auto-seguro ou pela transferência do Risco.
- e) Avaliação do Risco (probabilidade de ocorrência e intensidade do dano).

55- Analisando as sentenças abaixo e indicando por V – Verdadeira e por F – Falsa, indique a opção correta correspondente, considerando o seguinte texto:

A figura de *underwriting*, ou seja, na subscrição dos riscos temos os seguintes itens de análise: risco técnico; risco financeiro; risco moral; e risco jurídico. Com base nessa figura, é correto:

- I. o risco financeiro (ou de crédito) consiste na avaliação do fluxo de caixa da seguradora e do seu capital de garantia – margem de solvência.
- II. o risco moral consiste na avaliação da boa-fé dos segurados e seu comportamento frente à contratação do seguro.
- III. o risco técnico (ou subscrição) consiste na avaliação do perfil do segurado e do bem a ser garantido, frente às coberturas e garantias contratadas.

- a) F V V
- b) V F V
- c) V V F
- d) F F V
- e) F F F

56- Assinale a opção incorreta, considerando o seguinte texto:

Uma seguradora, quando desenvolve um sistema de controle interno, deve observar as características básicas relacionadas abaixo:

- a) confiabilidade e tempestividade.
- b) mutualismo.
- c) salvaguarda de ativos.
- d) otimização no uso de recursos.
- e) prevenção e detecção de roubos e fraudes.

57- Analisando as sentenças abaixo e indicando por V – Verdadeira e por F – Falsa, indique a opção correta correspondente, considerando o seguinte texto:

É correto afirmar que os controles internos são eficientes quando a alta administração tem razoável certeza:

- I. do nível de alcance dos objetivos operacionais propostos.
- II. de que as informações fornecidas pelos relatórios e sistemas corporativos são confiáveis.
- III. leis, regulamentos e normas pertinentes estão sendo cumpridos.

- a) F F F
- b) F V F
- c) V V F
- d) F F V
- e) V V V

58- Frente ao texto abaixo e analisando as sentenças propostas, indicando por V – Verdadeira e por F – Falsa, aponte a opção correta correspondente.

A respeito da circular SUSEP n. 380/2009, que visa regulamentar, no segmento atinente ao mercado, as orientações da Lei n. 9.613/1998 e legislação complementar, pode-se afirmar que:

- I. os controles internos específicos têm como objetivo prevenir e combater os crimes de lavagem ou ocultação de bens, direitos e valores, ou que com eles possam se relacionar, acompanhar operações realizadas e as propostas de operações com pessoas politicamente expostas, bem como prevenir e coibir o financiamento ao terrorismo.
- II. consideram-se pessoas politicamente expostas os agentes públicos que desempenham ou tenham desempenhado, no último ano, no Mercosul ou em países, territórios e dependências estrangeiras, cargos, empregos ou funções públicas relevantes, assim como seus representantes, familiares e outras pessoas de seu relacionamento próximo.
- III. são consideradas como pessoas brasileiras politicamente expostas os detentores de mandatos eletivos dos três poderes: executivo, legislativo e judiciário.

- a) V V V
- b) V V F
- c) V F F
- d) V F V
- e) F V F

59- Frente ao texto abaixo e analisando as sentenças propostas, indicando por V – Verdadeira e por F – Falsa, aponte a opção correta correspondente.

Quanto à Governança Corporativa temos que:

- I. é o conjunto de processos, costumes, políticas, leis, regulamentos e instituições que regulam a maneira como uma empresa é dirigida, administrada ou controlada.
- II. são *stakeholders*: os acionistas, segurados, corretores e beneficiários.
- III. tem havido um renovado interesse no assunto desde 2001, particularmente devido aos espetaculares colapsos de grandes corporações norte-americanas como a *Enron Corporation* e *Worldcom*, levando o governo federal norte-americano, em 2002, a aprovar a Lei *Sarbanes-Oxley*, com o propósito de restaurar a confiança do público em geral na governança corporativa.

- a) V V V
- b) V V F
- c) V F F
- d) V F V
- e) F V F

60- Entre as principais características da boa governança, indique a opção que não faz parte deste contexto.

- a) Participação e transparência.
- b) Estado de direito e responsabilidade.
- c) Orientação por consenso e prestação de contas (*accountability*).
- d) Efetividade e eficiência.
- e) Garantir de forma complementar as operações da seguradora.



Escola de Administração Fazendária
www.esaf.fazenda.gov.br